XI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA E
XXIX Semana de Iniciação Científica
Ciência, Inovação e Transformação Social no Semiárido
16 a 19 de Novembro de 2026
URCA-Universidade Regional do Cariri - Campus Iguatu
PRPGP- Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

A MONITORIA ACADÊMICA COMO ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO DO ENSINO-APRENDIZAGEM EM EPIDEMIOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Analice Peixoto Alves[1], Kelly de Sousa Gomes[2], Açucena Leal de Araújo[3]

Resumo: A epidemiologia desempenha papel fundamental na compreensão do processo saúde-doença, contribuindo para o planejamento de ações e a tomada de decisões nos serviços de saúde. Na formação em Enfermagem, seus conhecimentos permitem compreender os fatores que influenciam a saúde da população e desenvolver intervenções fundamentadas em evidências científicas. Entretanto, a complexidade de alguns conteúdos pode dificultar a aprendizagem, tornando necessárias estratégias de apoio ao ensino. Nesse contexto, a monitoria acadêmica constitui uma ferramenta importante para o esclarecimento de dúvidas, a revisão de conteúdos e o aprofundamento dos conhecimentos. Assim, objetiva-se relatar a experiência de acadêmicas de Enfermagem durante sua atuação como monitora da disciplina de Epidemiologia, destacando as atividades desenvolvidas e suas contribuições para o processo de ensino-aprendizagem. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir da vivência de uma acadêmica de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA), campus Iguatu, durante a monitoria de Epidemiologia, em 2026. Sob orientação docente, as atividades incluíram acolhida dos estudantes, acompanhamento acadêmico, esclarecimento de dúvidas, auxílio na correção de trabalhos com devolutivas construtivas e elaboração de materiais complementares. Foram produzidas questões de revisão sobre conceitos epidemiológicos, processo saúde-doença, transições epidemiológica e demográfica, doenças transmissíveis e indicadores de saúde. Também foram realizadas visitas ao Centro de Vigilância Sanitária, aproximando os conteúdos teóricos de sua aplicação prática. A experiência proporcionou aprofundamento dos conhecimentos e desenvolvimento de habilidades de comunicação, organização, autonomia e responsabilidade. O acompanhamento dos estudantes favoreceu o diálogo e a colaboração, enquanto a elaboração dos materiais didáticos exigiu revisão dos conteúdos e adaptação das estratégias de ensino para facilitar a compreensão. As visitas possibilitaram conhecer, na prática, ações de prevenção, fiscalização e controle de riscos sanitários. Além disso, a participação nas atividades acadêmicas permitiu compreender os desafios da docência, especialmente quanto ao planejamento e à atenção às diferentes necessidades de aprendizagem, ampliando as perspectivas de atuação profissional na Enfermagem. Conclui-se que a monitoria em Epidemiologia contribuiu significativamente para a formação acadêmica, fortalecendo os conhecimentos científicos e desenvolvendo competências relacionadas à prática docente. Destaca-se, portanto, a

1 Universidade Regional do Cariri, email: analice.alves@urca.br
2 Universidade Regional do Cariri, email: kelly.gomes2@urca.br
3 Universidade Regional do Cariri, email: acucena.leal@urca.br

importância dessas atividades para uma formação crítica, reflexiva e comprometida com a construção compartilhada do conhecimento.

Palavras-chave: Epidemiologia. Educação em Enfermagem. Ensino. Aprendizagem.

1. Introdução

A epidemiologia constitui uma importante área do conhecimento científico, desempenhando papel fundamental na compreensão dos fenômenos relacionados à saúde das populações. Por meio de seus fundamentos e métodos, possibilita a produção de informações que subsidiam o planejamento de ações, a formulação de políticas públicas e a tomada de decisões pelos profissionais e gestores dos serviços de saúde, contribuindo para a prevenção, o monitoramento e a redução dos impactos de doenças e agravos na coletividade (Braga; Reis-Santos, 2021).

No contexto da Enfermagem, os conhecimentos epidemiológicos representam importantes instrumentos para a compreensão do processo saúde-doença, permitindo reconhecer os fatores que influenciam as condições de saúde da população e orientar intervenções que considerem as diferentes realidades sociais. Nesse sentido, Medeiros et al. (2012) destacam a epidemiologia como um referencial teórico-metodológico para a prática da Enfermagem em Saúde Coletiva, ressaltando sua contribuição para a construção de intervenções que ultrapassem a dimensão individual do adoecimento. De forma complementar, Gomes (1994) evidencia sua importância para o planejamento, a execução e a avaliação das ações desenvolvidas pelos profissionais de Enfermagem.

Diante dessa relevância, o ensino da epidemiologia durante a graduação assume papel essencial na formação de profissionais capazes de interpretar criticamente os problemas de saúde e desenvolver práticas fundamentadas em conhecimentos científicos. Entretanto, a complexidade de determinados conteúdos e a utilização de estratégias pedagógicas predominantemente teóricas podem dificultar a aprendizagem, tornando necessária a adoção de metodologias que favoreçam a participação dos estudantes e a aproximação entre teoria e prática. Nessa perspectiva, Kolchraiber et al. (2019) destacam a importância de estratégias pedagógicas que estimulem uma aprendizagem crítica, reflexiva e significativa dos princípios epidemiológicos.

A monitoria acadêmica apresenta-se como uma atividade complementar ao ensino, proporcionando espaços de revisão, esclarecimento de dúvidas e aprofundamento dos conteúdos abordados em sala de aula. Além de oferecer suporte aos estudantes, essa experiência possibilita ao monitor uma maior aproximação com a prática docente e o desenvolvimento de habilidades relacionadas à comunicação, à autonomia e à construção compartilhada do conhecimento. Assim, torna-se relevante compartilhar experiências desenvolvidas no âmbito da monitoria em Epidemiologia, considerando suas possíveis contribuições para o processo de ensino-aprendizagem e para a formação acadêmica em Enfermagem.

Nesse cenário, objetiva-se relatar a experiência de acadêmicas de Enfermagem no desenvolvimento de atividades de monitoria na disciplina de Epidemiologia, destacando as estratégias utilizadas, os desafios vivenciados e as contribuições percebidas para o processo de ensino-aprendizagem.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir da vivência de duas acadêmicas do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA), Campus Avançado de Iguatu, durante sua atuação como monitoras da disciplina de Epidemiologia, no ano de 2026.

A experiência ocorreu no âmbito do programa de monitoria acadêmica da instituição, sob orientação da docente responsável pelo componente curricular, tendo como público-alvo os estudantes regularmente matriculados na disciplina. As atividades foram desenvolvidas de maneira contínua, buscando oferecer suporte ao processo de ensino-aprendizagem e contribuir para a compreensão dos conteúdos abordados em sala de aula.

Inicialmente, realizou-se a acolhida dos estudantes, com o intuito de estabelecer uma aproximação entre a monitora e a turma, favorecendo a construção de um ambiente de diálogo e colaboração. Ao longo da disciplina, foi oferecido apoio acadêmico por meio de canais de comunicação, possibilitando o esclarecimento de dúvidas e o acompanhamento das demandas apresentadas pelos discentes.

Entre as atividades desenvolvidas, destacaram-se o auxílio na correção de trabalhos acadêmicos, acompanhado de devolutivas construtivas, e a elaboração de materiais didáticos complementares, incluindo questões de apoio e revisão dos conteúdos ministrados. Os materiais contemplaram temáticas como conceitos fundamentais da epidemiologia, processo saúde-doença, transições epidemiológica e demográfica, doenças transmissíveis e indicadores de saúde, entre outros assuntos previstos no componente curricular.

Além disso, foram realizadas visitas ao Centro de Vigilância Sanitária com a turma, proporcionando uma aproximação entre os conhecimentos teóricos e sua aplicação nos serviços de saúde. Essas atividades possibilitaram o contato com diferentes aspectos da atuação da vigilância sanitária e sua relação com a saúde coletiva.

A sistematização do relato foi realizada a partir das vivências e percepções das monitoras durante o desenvolvimento das atividades, considerando as estratégias utilizadas, os desafios encontrados e as contribuições da experiência para sua formação acadêmica e para o processo de ensino-aprendizagem.

3. Resultados

A experiência na monitoria da disciplina de Epidemiologia possibilitou uma maior aproximação com o processo de ensino-aprendizagem, favorecendo o aprofundamento dos conhecimentos teóricos e o desenvolvimento de habilidades relacionadas à comunicação, à organização e à prática docente. As atividades realizadas contribuíram para ampliar a compreensão sobre a importância do acompanhamento acadêmico e da utilização de diferentes estratégias pedagógicas na formação dos estudantes.

A acolhida inicial dos discentes favoreceu o estabelecimento de uma relação de proximidade entre a monitora e a turma, proporcionando um ambiente de diálogo e colaboração. O apoio acadêmico contínuo, realizado por meio de canais de comunicação, possibilitou o acompanhamento das demandas apresentadas pelos estudantes e o esclarecimento de dúvidas relacionadas aos conteúdos ministrados. Além disso, a participação na correção de trabalhos, acompanhada de devolutivas construtivas, permitiu

identificar conteúdos que necessitavam de maior aprofundamento e compreender a importância do retorno pedagógico para a aprendizagem.

A elaboração de materiais didáticos complementares, especialmente questões de apoio e revisão, proporcionou o aprofundamento dos conhecimentos sobre conceitos fundamentais da epidemiologia, processo saúde-doença, transições epidemiológica e demográfica, doenças transmissíveis e indicadores de saúde. A construção desses materiais exigiu a revisão constante dos conteúdos e o desenvolvimento de estratégias para apresentá-los de maneira clara e acessível aos estudantes.

As visitas ao Centro de Vigilância Sanitária possibilitaram uma maior aproximação entre os conhecimentos teóricos e sua aplicação nos serviços de saúde. A atividade contribuiu para ampliar a compreensão sobre a atuação da vigilância sanitária na proteção da saúde coletiva, especialmente nas ações de prevenção, fiscalização e controle de riscos sanitários, permitindo reconhecer a aplicabilidade dos conhecimentos epidemiológicos na prática profissional da Enfermagem.

No âmbito da formação acadêmica e pessoal, a monitoria favoreceu o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade, da organização e da segurança na comunicação. A participação nas atividades de ensino também proporcionou uma maior compreensão sobre as responsabilidades envolvidas na prática docente, evidenciando a importância do planejamento, da dedicação e da atenção às diferentes necessidades de aprendizagem dos estudantes.

A aproximação com a docência constituiu um dos principais resultados da experiência, permitindo reconhecer os desafios da profissão, valorizar o trabalho dos professores e ampliar as perspectivas de atuação profissional na Enfermagem. Dessa forma, a monitoria representou uma oportunidade de fortalecimento da formação acadêmica, integração entre teoria e prática e construção compartilhada do conhecimento.

Embora não tenha sido realizada uma avaliação sistemática dos efeitos das atividades sobre o desempenho dos estudantes, a vivência possibilitou identificar contribuições importantes para a formação da monitora e para o acompanhamento pedagógico da turma.

4. Conclusão

A experiência na monitoria acadêmica de Epidemiologia possibilitou o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos durante a graduação em Enfermagem, além de contribuir para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à comunicação, à autonomia, ao planejamento e à organização de atividades educativas. A vivência também favoreceu uma maior compreensão dos desafios presentes no processo de ensino-aprendizagem, evidenciando a importância da utilização de estratégias pedagógicas que considerem as necessidades e dificuldades dos estudantes.

Nesse contexto, a monitoria apresentou-se como uma oportunidade de fortalecimento da formação acadêmica, ao proporcionar espaços de troca de conhecimentos e aproximação com a prática docente. Destaca-se, portanto, a relevância da valorização dessas atividades no ambiente universitário, considerando suas contribuições para uma formação crítica, reflexiva e comprometida com a construção do conhecimento científico.

5. Agradecimentos

Agradeço à minha orientadora, Açucena Leal de Araújo, pelo apoio, orientação e incentivo ao longo da monitoria; ao Grupo de Pesquisa em Epidemiologia, Inovação e Saúde Baseada em Evidências (GESBE), pelas contribuições à minha formação acadêmica e científica; e ao Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP), pela concessão da bolsa de monitoria da disciplina de Epidemiologia, que possibilitou a realização dessa experiência.

6. Referências

BRAGA, Cynthia; REIS-SANTOS, Barbara. A revista Epidemiologia e Serviços de Saúde, seu papel e contribuições no contexto pandêmico. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 30, n. 4, e2021035, 2021. DOI: 10.1590/S1679-497420210004000022.

GOMES, Daisy Leslie Steagall. A epidemiologia para o enfermeiro. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 2, n. 1, p. 31-39, 1994. DOI: 10.1590/S0104-11691994000100004.

KOLCHRAIBER, Flávia Cristiane et al. Estratégia pedagógica para o ensino-aprendizagem da Epidemiologia na Graduação em Enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 72, n. 2, p. 414-419, 2019. DOI: 10.1590/0034-7167-2018-0077.

MEDEIROS, Adeli Regina Prizybicien de et al. A epidemiologia como referencial teórico-metodológico no processo de trabalho do enfermeiro. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 46, n. 6, p. 1519-1523, 2012. DOI: 10.1590/S0080-62342012000600032.